

[COLUNAS \(\)](#) [BLOGS \(\)](#) [CIDADES \(./CIDADES\)](#) [ESPORTES \(./ESPORTES\)](#) [POLÍCIA \(./POLICIA\)](#) [POLÍTICA \(./POLITIC](#)

[SAÚDE \(./SAUDE\)](#) [ESPECIAIS \(\)](#) [FOLHA FM \(https://radiofolha.fm\)](https://radiofolha.fm) [CLASSIFOLHA \(https://classifolhabv.com.br\)](https://classifolhabv.com.br)

[DIGITAL \(http://flip.maven.com.br/pub/folhadeboavista/\)](http://flip.maven.com.br/pub/folhadeboavista/) [FALE CONOSCO \(\)](#) [DENÚNCIA \(https://api.whatsapp.com/send?1=pt](https://api.whatsapp.com/send?1=pt_BR&phone=5595991181401)

[ANUNCIE \(https://api.whatsapp.com/send?1=pt\\_BR&phone=5595991181401\)](https://api.whatsapp.com/send?1=pt_BR&phone=5595991181401) [PREMIUM \(/premium\)](/premium) [EDITAIS \(https://folhabv.com.br/editais\)](https://folhabv.com.br/editais)

[SOBRE A FOLHA \(http://folhabv.com.br/formulario/Expediente/10\)](http://folhabv.com.br/formulario/Expediente/10) [CHECAGEM DE NOTÍCIAS \(https://folhabv.com.br/coluna/ELEIÇÕES\)](https://folhabv.com.br/coluna/ELEIÇÕES)

[GUIA DE SAÚDE \(https://guiadesaude.folhabv.com.br\)](https://guiadesaude.folhabv.com.br)

PUBLICIDADE

TERRAS INDÍGENAS

## Visita de ministro da Defesa é alvo de investigação do MPF-RR

Objetivo é identificar suposto risco de contaminação por covid-19 nas comunidades indígenas isoladas

CIDADES

(lista/noticia/menu/CIDADES/3)

Por Paola Carvalho

Em 02/07/2020 às 18:30



(<https://ebvadmin.com.br/public/images/noti-1593729632.jpg>)

Ministro da Defesa, Fernando de Azevedo, durante visita ao Hospital de Campanha (Foto: Nilzete Franco / FolhaBV)

A visita de comitiva do ministro da Defesa, General Fernando de Azevedo, à terras indígenas em Roraima motivou investigação do Ministério Público Federal (MPF). O objetivo é identificar suposto risco de contaminação por covid-19 da população moradora das comunidades da região.

PUBLICIDADE



A informação é que o MPF-RR abriu procedimento para apurar as diversas denúncias sobre a atuação interministerial da Fundação Nacional do Índio (Funai), Secretaria de Saúde Indígena e Ministério da Defesa (MD) no combate à pandemia de Covid-19 nas terras indígenas de Roraima.

PUBLICIDADE

**INDÍGENAS** - O Conselho Distrital de Saúde Indígena (Condisi) Distrito Sanitário Especial Indígena Yanomami / Ye'kuana também solicitou a abertura de inquérito da Polícia Federal junto ao MPF-RR. No documento endereçado ao procurador da República, Alisson Madrugal, nesta quinta-feira, 02, o Condisi solicita a implantação do inquérito para investigação de ações em Terra Indígena Yanomami nos dias 30 de junho e 01 de julho.

Isso acontece por conta da comitiva do **Ministério da Defesa ter visitado o Hospital de Campanha na Área de Proteção e Cuidados (APC) em Boa Vista** (<https://folhabv.com.br/noticia/CIDADES/Capital/Ministro-de-defesa-visita-APC-em-Roraima--Veja-videos/66889>), local de tratamento para contaminados do covid-19. "Os indígenas em situação de isolamento são extremamente vulneráveis a agentes patógenos exteriores, podendo seu contato configurar crime contra a saúde pública, dentre outros ilícitos penais", reforça Junior Hekurari Yanomami, presidente do Condisi.

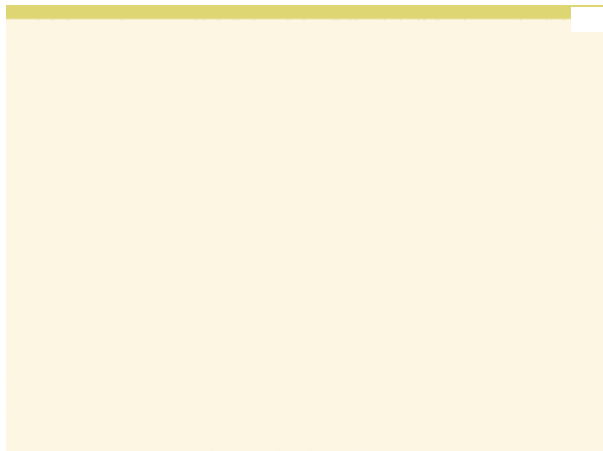
Outro ponto citado pelo Conselho é a suposta falta de eficácia dos testes rápidos realizados pelos membros da comitiva, antes da viagem e a distribuição de cloroquina para tratamento de supostos contaminados.

"Alegaram a realização do teste rápido para COVID-19 em todas as pessoas que participaram da ação, incluindo jornalistas que vieram de outros países, porém o teste rápido é indicado apenas entre o sétimo e décimo dia do início dos sintomas, como febre e tosse. Não é recomendado para uso em toda a população, uma vez que não consegue diagnosticar o início da doença, como explica o Ex-Ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta", diz trecho do documento.

PUBLICIDADE

**OUTRO LADO** - Em nota, o Ministério da Defesa informou que não tem conhecimento do mencionado ofício do Conselho Distrital de Saúde Indígena (Condisi), mas ressaltou que a informação apresentada não é verídica. "O Ministro da Defesa e sua comitiva estiveram em visita oficial ao Pelotão Especial de Fronteira Surucucu, Organização Militar do Exército Brasileiro, na qual acompanharam o atendimento aos indígenas, antes da visita ao Hospital de Campanha de Boa Vista. Além disso, todos os integrantes da comitiva foram previamente testados por PCR e sorologia antes da visita, com resultados comprovadamente negativos", diz trecho da nota.

O Ministério reforçou ainda que vem realizando em parceria com o Ministério da Saúde e a FUNAI, importantes ações de apoio à saúde dos indígenas, com atendimento médico e entrega de mais de quatro toneladas de material de saúde, conforme amplamente noticiado na imprensa nacional e internacional. Assim, causaria profunda estranheza que um Conselho, que se preocupa com o bem-estar dos indígenas busque criar obstáculos a tal apoio.(P.C.)



"O objetivo é apurar a distribuição de cloroquina às comunidades indígenas, o ingresso nos territórios sem prévia consulta de seus povos - em desrespeito à decisão de isolamento de muitas de suas comunidades -, a violação das regras de distanciamento social, a presença expressiva de meios de comunicação em contato com os indígenas e a eficiência de operação com vultoso gasto de recursos públicos", ressaltou em nota.

PUBLICIDADE

**A instituição declarou ainda que expressa preocupação com a fala do Ministro da Defesa de que a pandemia está controlada** (<https://folhabv.com.br/noticia/POLITICA/Roraima/Ministro-diz-que-pandemia-esta-controlada-nas-terras-indigenas/66897>) na Terra Indígena Yanomami e com a ausência de qualquer medida de proteção territorial em operação que supostamente busca enfrentar a disseminação da Covid-19, cujo principal fator de risco é o garimpo ilegal.

"As operações atuais, de acordo com apuração inicial do MPF, não respeitaram as orientações pretendidas no plano emergencial, como a fixação de equipes interinstitucionais em pontos estratégicos da terra indígena, formadas por forças de controle, bem como medidas para que o risco de contaminação não seja agravado, como quarentena prévia das equipes e não aproximação das populações indígenas".

PUBLICIDADE

